ISSN 2237-6593

PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO

X Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VIII Mostra Universitária

## EFEITO DA CARBETOCINA SOBRE OS PARÂMETROS OBSTÉTRICOS E PERDAS FETAIS EM MATRIZES SUÍNAS

Pesquisador(es): GHELLER, Marina; VALENTINI, Talita; BENNEMANN, Paulo Eduardo; BIONDO, Natalha

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: A suinocultura busca, cada vez mais, incrementar o número de leitões desmamados/fêmea/ano e, da mesma forma, reduzir as perdas relacionadas a natimortalidade. Com o objetivo de avaliar o efeito da carbetocina na incidência do número de leitões natimortos e na duração do parto, foram acompanhadas 67 fêmeas suínas de ordem parto 5 a 8. Os partos foram acompanhados e os leitões nascidos mortos foram classificados em mumificados (MUM), natimortos pré-parto e intra-parto (NAT) ou mortos pós nascimento. Os mesmos foram medidos, pesados e necropsiados para a avaliação do pulmão. Foram avaliados 70 leitões, sendo que 67 (95,7%) foram NAT e 3 (4,3%) mortos pós nascimento. A média de MUM por matriz foi de 0,94±1,14 totalizando uma taxa de 5,74% e o número médio de NAT foi de 1,22±1,35 leitões, o que corresponde a 7,46%. As fêmeas apresentaram uma média de 116,91±1,44 dias de gestação e duração do parto de 215,97±143,93 minutos com intervalo entre nascidos de 16,95±35,70 minutos. O número de leitões nascidos totais foi de 16,35±3,85. As perdas por NAT e MUM (13,2%) totalizaram 14,19±3,79 leitões nascidos vivos por parto. Os NAT apresentaram 25,22±3,08 cm de comprimento e peso de 1,100±106,66 gramas indicando que a morte ocorreu no terço final da gestação. Nas fêmeas tratadas com carbetocina (67), 11 (16,4%) foram submetidas a intervenção obstétrica. Através da análise dos dados foi possível inferir que o uso da carbetocina não elimina a necessidade de um atendimento ao parto adequado e uma equipe qualificada para a identificação de distocias, e atendimento ao leitão.

Palavras-chave: Carbetocina. Natimorto. Duração do parto. Distocia.

E-mails: natalha.biondo@unoesc.edu.br; ma\_gheller@hotmail.com.